ESPORTES

FÓRMULA 1 Piloto italiano da Mercedes precisa de apenas dois pontos para se tornar o mais jovem vitorioso na categoria

Antonelli pode ser campeão hoje

RAFAEL LINS*

A Fórmula 1 pode, hoje, ter um campeão inédito. Trata-se de um prodígio de 20 anos. Nascido em Bolonha, na Itália, Kimi Antonelli está a dois pontos de se tornar o piloto mais jovem da história a conquistar o título mundial da elite do automobilismo.

Vencedor de nove Grandes Prêmios nesta temporada, Kimi lidera o campeonato de pilotos e ajuda a Mercedes a ocupar o topo da classificação de construtores, ao lado do companheiro George Russell.

Para garantir o título com quatro corridas ainda por disputar após o GP do México, o italiano precisa somar apenas dois pontos. Ou seja, se terminar a prova entre os nove primeiros, Antonelli será o campeão mundial de 2026.

A história de Kimi Antonelli nas pistas começou cedo. Filho do piloto Marco Antonelli, o jovem italiano cresceu em meio ao automobilismo. Desde criança, tinha cerca de 150 carrinhos de brinquedo e costumava organizar corridas, narrando as disputas como se fossem provas de verdade. Antes de começar no kart, chegou a demonstrar talento no futebol. No entanto, a paixão pelos motores falou mais alto.

Kimi começou a competir no kart aos oito anos, depois de iniciar a modalidade aos sete. O talento era tanto que o piloto pulou etapas até chegar à Fórmula 1. Ele não disputou a Fórmula 3 e passou diretamente para a Fórmula 2, em 2024, quando terminou em sexto lugar na mesma temporada em que Gabriel Bortoleto foi campeão.

No ano seguinte, integrou a elite do automobilismo mundial. A ascensão precoce fez de Antonelli uma das principais promessas da categoria e chamou a atenção pela rapidez com que chegou à F-1.

O talento de Kimi surgiu tão cedo que o piloto estreou na Fórmula 1 antes mesmo de tirar a habilitação para dirigir nas ruas. Mesmo já possuindo a licença da Fia, que permite competir na categoria, o jovem só obteve a permissão para conduzir carros de passeio em 2025, poucos meses depois de estrear na F-1.

Kimi Antonelli tem forte apreço pelo Brasil. O piloto é fã declarado de Ayrton Senna, mesmo sem nunca ter visto o ídolo brasileiro em atividade. Em sua primeira passagem por Interlagos, em 2025, o italiano fez questão de visitar o túmulo do tricampeão, além de doar o capacete utilizado na corrida ao acervo da família Senna.

O carinho de Kimi pelo Brasil também marcou a melhor atuação do jovem até aquele momento na Fórmula 1. Em Interlagos, o calouro terminou em segundo lugar na corrida principal, seu melhor resultado na categoria até então. O italiano correu com o número 12, o mesmo utilizado por Senna em parte da carreira.

Nem mesmo a carreira profissional na Fórmula 1 fez o jovem italiano abandonar os estudos. Kimi Antonelli conciliou as atividades nas pistas com a formação escolar e concluiu o ensino médio em 2025, no Instituto Técnico Salvemini di Casalecchio di Reno, com ênfase em relações internacionais e marketing. A escola integrava um programa especial para estudantes que competem em esportes de alto rendimento.

A vida pessoal de Kimi é reservada. O piloto compartilha nas redes sociais alguns momentos fora dos autódromos, mostrando uma rotina mais casual longe das pistas.

Agora, Kimi pode entrar para os livros de história da modalidade, como o piloto mais jovem a conquistar o campeonato. Aos 20 anos e 68 dias, ele pode superar a marca de Sebastian Vettel, que conquistou o primeiro título em 2010, aos 23 anos e 134 dias. Antonelli chegou à Mercedes após a saída de Lewis Hamilton para a Ferrari, no fim de 2024.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

AFP



Antonelli pode brindar a Itália com o quarto título da Fórmula 1. O último foi Alberto Ascari, em 1952 e 1953

»O grid para o GP

Depois de três anos, Lewis Hamilton garantiu uma pole position. O britânico puxará a fila, hoje, no GP do México, às 17h. George Russel e Charles Leclerc largarão em 2º e 3º, respectivamente. Verstappen será o 4º, enquanto Kimi Antonelli iniciará a primeira volta em 5º. O brasileiro Gabriel Bortoleto começará em 14º.

VÔLEI

Em casa, na Arena UniBH, em Belo Horizonte, o Minas não teve problemas e atropelou o lanterna Brasília. O clube mineiro teve o volume necessário para bater o rival do Distrito Federal por 3 sets a 0, com parciais de 25/19, 25/15 e 25/17, em jogo pela terceira rodada da Superliga Feminina de Vôlei.

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano retornou ao WTT de Montpellier, na França, para a disputa das quartas de final. O adversário da vez foi o russo Vladimir Sidorenko. Em uma partida bem intensa, o brasileiro venceu por 4 sets a 2, com parciais de 5/11, 11/4, 11/4, 8/11, 11/5 e 11/9. A semifinal será hoje, às 8h30, contra o sul-coreano Jang Woojin.

CANDANGÃO

O Canaã derrotou o Taguatinga, nos pênaltis, por 5 x 4, e faturou o título da Série B do Campeonato Candango. O time foi valente, pois saiu de desvantagem de 2 x 0 e buscou o empate no tempo regulamentar. As duas equipes conquistaram o acesso para a elite do Distrito Federal em 2027.

LIBERTADORES

A Conmebol confirmou o horário da final da Libertadores, entre Palmeiras e Estudiantes: será disputada em 28 de novembro, às 17h, em Montevidéu. A arena uruguaia receberá uma final do torneio em jogo único pela segunda vez. A primeira foi justamente em 2021, quando o Palestra venceu o Flamengo por 2 x 1 na prorrogação.

PREMIER LEAGUE

O Chelsea derrotou o Manchester United, por 2 x 0. Os brasileiros Estêvão e Matheus Cunha balançaram as redes, mas os lances foram anulados por impedimento. Hoje, Arsenal e Liverpool protagonizam outro clássico pela Premier League, às 13h30. Vitória devolverá a liderança ao time londrino.

MAIS CLÁSSICOS

Na Alemanha, o líder Bayern de Munique encarou o rival Borussia Dortmund, segundo colocado, e empatou por 2 x 2. As duas equipes seguem empatadas, com 18 pontos, mas com vantagem aos Bávaros nos critérios de desempate. Na Itália, o Milan levou a melhor sobre a Internazionale, por 3 x 1.

